

## Onze religiosas anglicanas são recebidas na Igreja Católica



Noticário extraído de [ACI/EWTN Noticias](#) , [Página Digital](#), e [Radio Vaticano](#)

Há já mais de dois anos, Bento XVI estabeleceu através da carta *Anglicanorum coetibus*, um caminho que permite aos fiéis anglicanos integrar-se plenamente na Igreja Católica conservando alguns elementos de sua tradição litúrgica e espiritual. Para eles foram criando-se diversos ordinariatos na Inglaterra, Estados Unidos (que no momento acolhe também os fiéis do Canadá) e na Austrália (no qual se integram os procedentes do Pacífico). Desde então tem se integrado pessoas das mais diversas condições: bispos, sacerdotes e leigos. A novidade que sucedeu neste 1o. de janeiro de 2013 é que se incorporou pela primeira vez um grupo de religiosas que permanecerão juntas, formando uma nova comunidade sob a regra de São Bento.

As freiras vão integrar o Ordinariato de Nossa Senhora de Walsingham, estabelecido na Inglaterra. Elas pertencem à comunidade de Santa Maria Virgem em Wantage, Oxfordshire, e têm entre 45 e 83 anos. Entre elas está a madre superiora da comunidade e uma freira que tinha sido ordenada ministra na Igreja Anglicana. Apesar de contentes pela decisão tomada, as onze freiras mostram-se preocupadas com o futuro da comunidade. Para trás ficam cerca de trinta irmãs, muitas das quais idosas e incapazes de tomar conta de si. “As onze são a maior

parte, mas não todas, as que eram capazes de trabalhar e mantinham a comunidade”, explica a madre Winsome, que adianta que se dedicou muito esforço a tentar garantir uma forma de cuidar das que ficam na Igreja Anglicana, “espiritual, física, emocional e financeiramente”.

A ordem de Santa Maria Virgem foi fundada em 1848, influenciada pelo movimento de Oxford, uma corrente que procurou reaproximar a Igreja Anglicana de suas raízes católicas e que contou com nomes importantes como o de John Henry Newman, que se converteu e acabou por se tornar cardeal na Igreja Católica.

“O futuro da nossa comunidade passa pelo cumprimento das suas origens”, afirmou a madre Winsome. “Como parte do Ordinariato de Nossa Senhora de Walsingham continuaremos com muitos dos nossos costumes e tradições, enquanto procuramos crescer em Cristo, através da nossa relação com a Igreja Universal”. Falando sobre a Constituição Apostólica “Anglicanorum Coetibus”, Madre Winsome destacou que a “oferta do Papa é um gesto profético que responde às orações de gerações de anglicanos e de católicos que buscavam um canal de unidade entre os cristãos”.



A estas onze religiosas se somará a irmã Carolyne Joseph, ex-membro da Sociedade de Santa Margarete de Walsingham. Em um primeiro momento as 12 religiosas farão parte de uma associação pública de fiéis no interior do Ordinariato assumindo o nome de Irmãs da Beata Virgem Maria. Elas darão continuidade a sua vida de oração e de contemplação, conservando no entanto alguns elementos da tradição e da prática anglicana.

Em um acordo com a Igreja da Inglaterra, ficou estabelecido que as religiosas deixarão o próprio convento e serão temporariamente hospedadas em uma comunidade católica na espera de estabelecerem-se na sede definitiva.

Comentando a decisão das religiosas anglicanas, o Ordinário de Walsingham, Keith Newton, recordou que a Comunidade de Wantage “está no centro da vida religiosa da Igreja da Inglaterra desde metade do século XIX. A sua contribuição foi significativa, em particular por denunciar a marginalização social não somente na Inglaterra, mas também na Índia e na África do Sul”. “As irmãs de Saint Mary the Virgin, – concluiu Dom Newton,- sempre rezaram pela unidade dos cristãos e somos verdadeiramente agradecidos pela sua fé e a sua coragem”.

Em sua homilia, na cerimônia de recepção na Igreja Católica, o Pe. Daniel Seward, Pároco do Oratório de Oxford (Inglaterra), deu as boas-vindas às religiosas e lhes assegurou que "aquilo a que vocês se estão unindo não é nada estranho ou estrangeiro, mas é o seu próprio patrimônio".

"O gênio espiritual de São Bento, cuja regra vocês vivem, o estudo e a prática da sagrada liturgia, e a veneração e amor à Mãe de Deus, Nossa Senhora de Walsingham, todas estas coisas são parte da antiga glória deste país, que foi uma vez uma ilha de Santos e de Maria".